

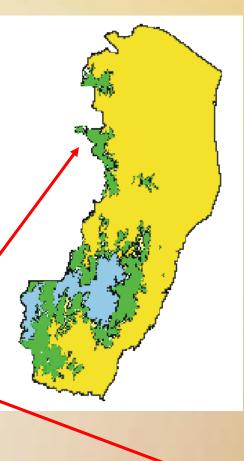
CAFEICULTURA FAMILIAR E ORGÂNICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ROMÁRIO GAVA FERRÃO

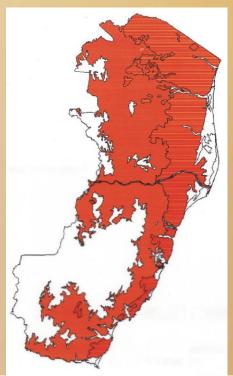
D.Sc Genética e Melhoramento -Pesquisador Incaper romario@incaper.es.gov.br

ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO DA CAFEICULTURA DO ESPÍRITO SANTO





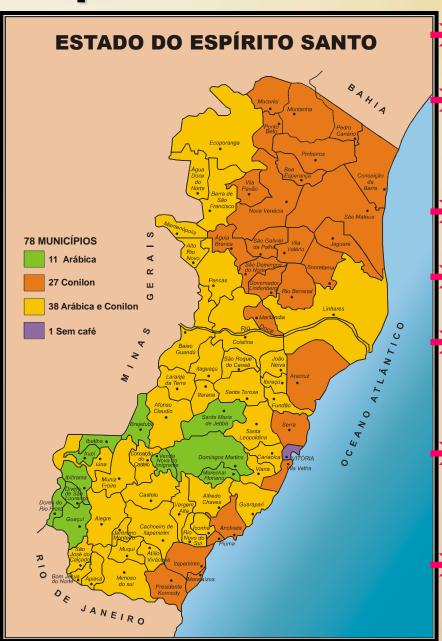
CAFÉ ARÁBICA - 230 mil ha



CAFÉ CONILON - 330 mil ha



Importância socioeconômica do café



- 346 mil km²
- 3 milhões de ha em agricultura
- >500 mil ha de café
- 3,1 milhões de habitantes
- >500 mil empregos direto e indiretos no agronegócio café
- presente em 53 mil das 86 mil propriedades capixaba
- tamanho médio das lavouras de 9,37 ha

UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

- >53 mil famílias
- 44% proprietários
- •51% parceiros rurais
- •5% empregados

ARÁBICA

- >78 mil famílias
- 47% proprietários
- 47% parceiros rurais
- •6% empregados

CONILON

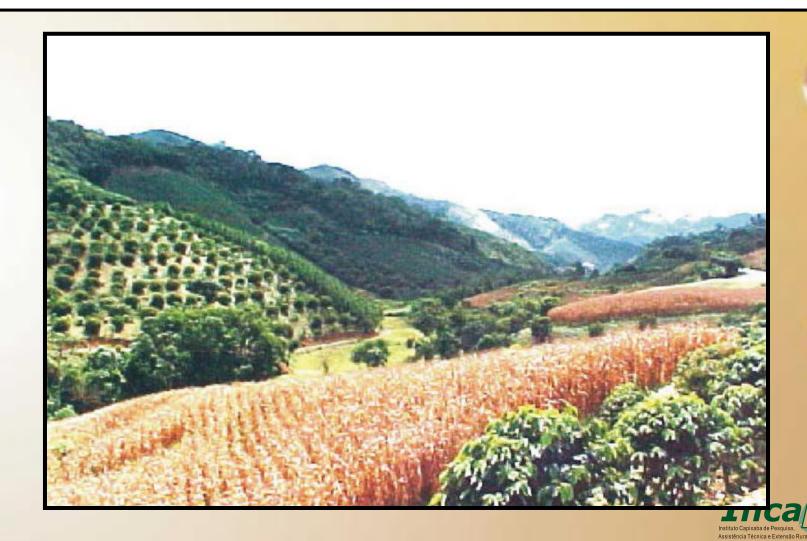
AGRICULTURA FAMILIAR NO E.S.

- →77,5% das propriedades são de base familiar
- → Café principal fonte de renda.





DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS NA PROPRIEDADE FAMILIAR



PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CAFEICULTURA FAMILIAR

- **≻**Agronômico
- **≻**Climático
- **Escolaridade**
- >Assistência técnica
- **▶** Tecnologias
- > Crédito
- **≻**Organização
- **≻Informação**
- **≻**Comercialização

CONSEQUÊNCIAS

- Baixa produtividade média
- Qualidade insatisfatória do produto
- Baixa rentabilidade
- Insegurança do produtor
- Insatisfatória de qualidade de vida
- **-**Êxodo rural

REALIDADE DA CAFEICULTURA FAMILIAR DE ARÁBICA

- Área média de café/propriedade: 4,84 ha
- → Plantios: 500 a 1000 m

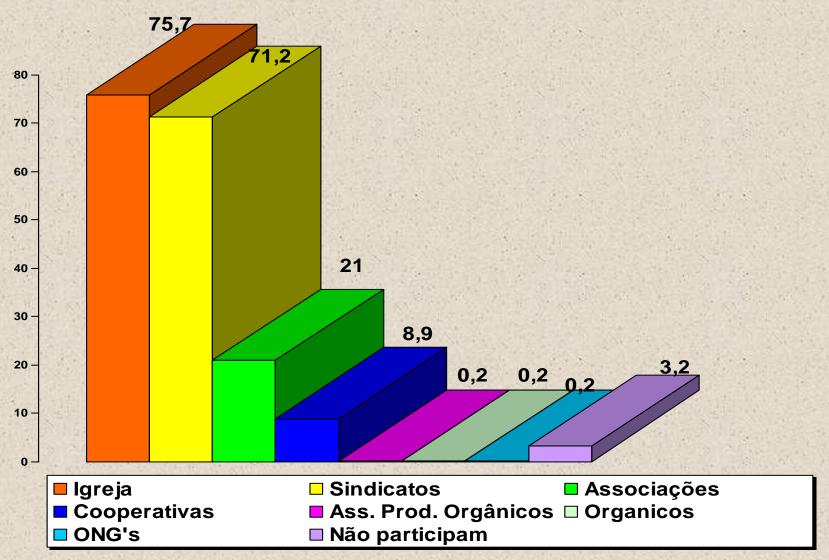








ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES



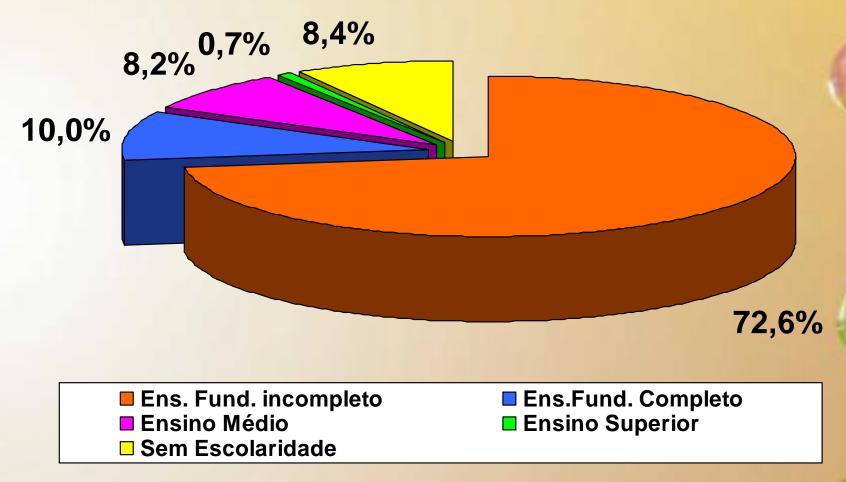
FORÇA DE TRABALHO

- → 122 mil trabalhadores
- →20 mil propriedades
- →6,1 trabalhador /propriedade

Idade	%força de trabalho	% força de trabalho
(anos)	(masculino)	(feminino)
12 a 17	7,16	5,73
18 a 49	31,39	24,52
Mais de 50	17,94	24,52

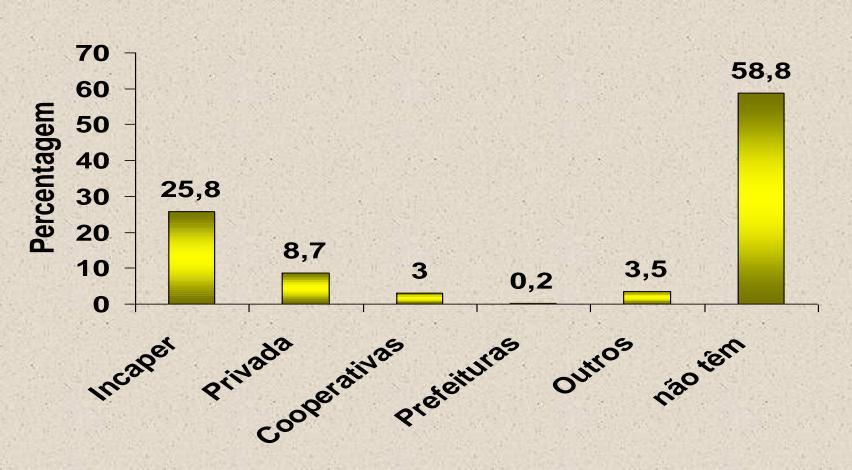


ESCOLARIDADE





ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Produtividade e estabilidade



Rusticidade e Tolerância à seca



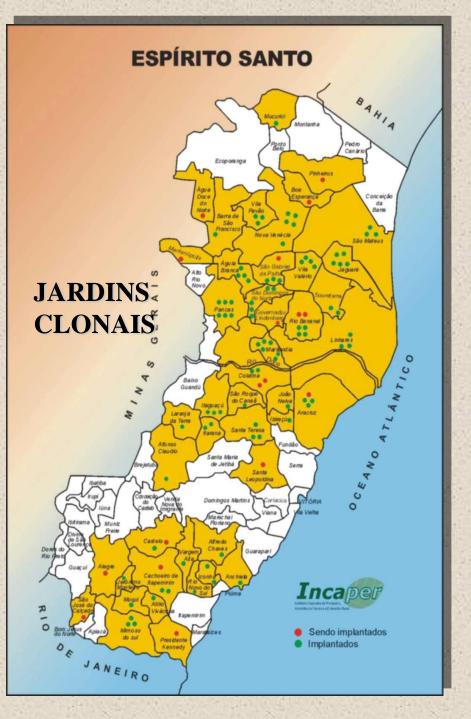
"Conilon Vitória"



Grãos grande

Tolerância à ferrugem









ACESSO AO CRÉDITO RURAL

INSTITUIÇÕES	CUSTEIO	INVESTIMENTO
	(%)	(%)
BANCO DO BRASIL	34,5	6,7
SICOOB	4,0	3,0
BANESTES	2,2	0,7
BANDES	2,0	3,5
BANCO DO NORDESTE	0,2	0,2
OUTROS	1,5	
TOTAL	44,4	14,1

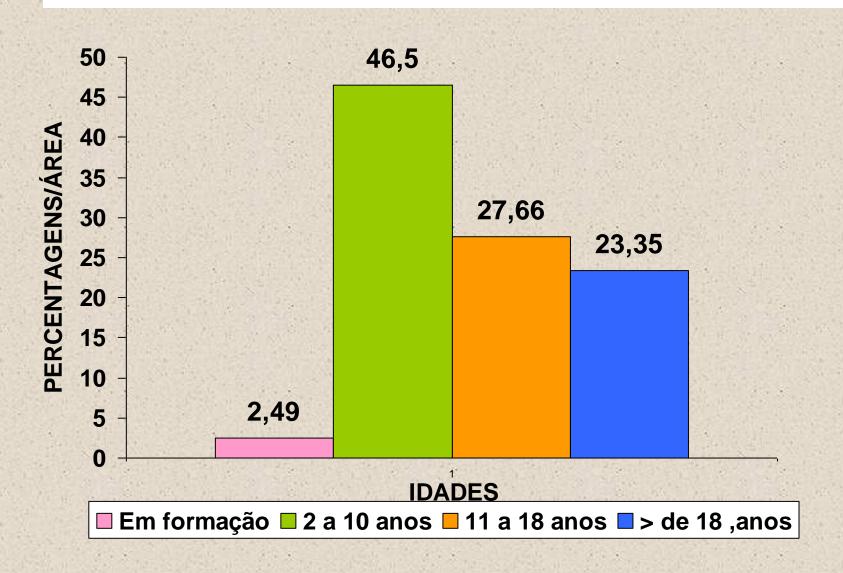
PARQUE CAFEEIRO

- > Altitude média: 671,1m
- Área média das propriedades:25,2ha
- >Área média cultivada com café:4,84ha
- Cultivar predominante: Catuaí

Sistemas de cultivo	%
Convencional	97,3
Orgânico certificado	0,5
Orgânico não certificado	1,0



IDADE DAS LAVOURAS



USO DE SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS

Uso de semente	%	
Sim	57,3	
Não	23,3	
NS/NR	19,3	



ORIGEM DAS SEMENTES E MUDAS

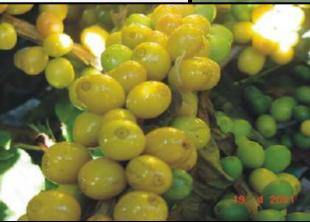
Origem da sementes	%
Viveiros particulares	77,2
Própria	19,2
Viveiro / Prefeitura	2,2





RENOVAÇÃO DO PARQUE









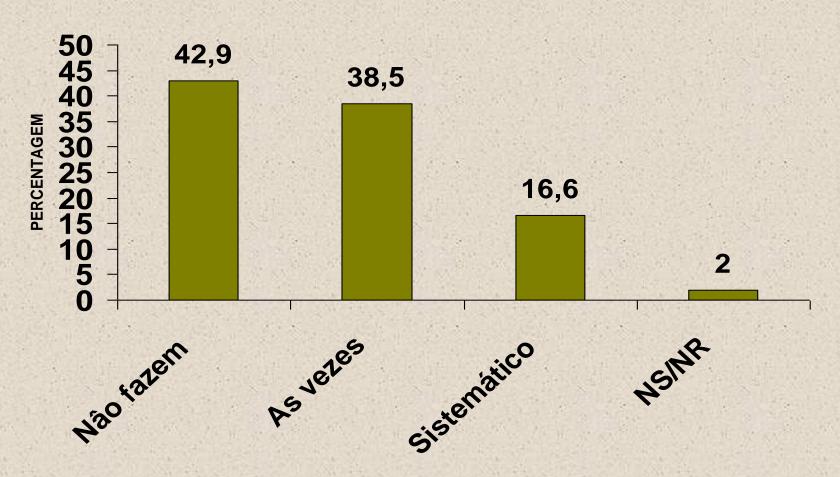
INSUMOS DA PRODUÇÃO

Adubação e Calagem

Práticas	%
Analise de solo	46
Calagem	64
Adubação	96
*Quimíca	32
*Orgânico	2,2
*Quimico-orgânico	59,3

Fonte: GTZ Cooperação Técnica alemã

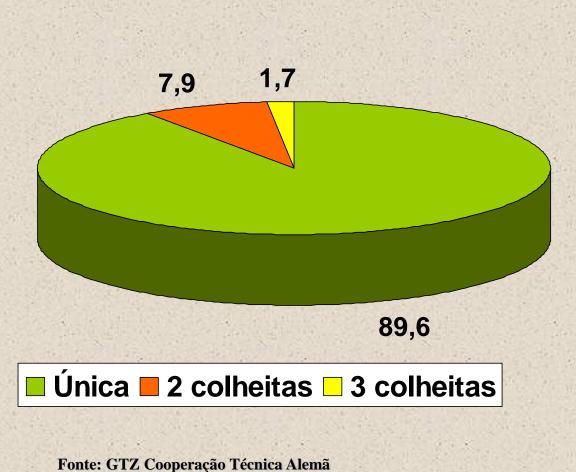
CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS



Fonte: GTZ Cooperação Técnica Alemã



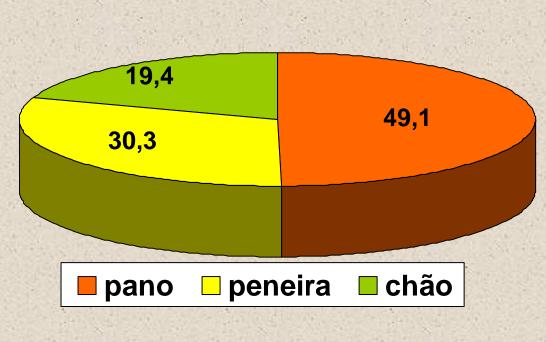
COLHEITA E PÓS-COLHEITA



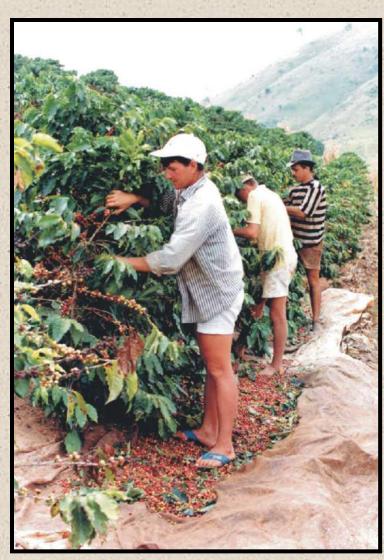




MÉTODOS DE COLHEITA



Fonte: GTZ Cooperação Técnica Alemã



Tipos de Terreiro

Tipos de	%
Terreiro/Secagem	
Chão batido	55,3
Tijolo	2,0
Cimento	44,7
Lama asfáltica	0,5
Terreiro suspenso	4,2

Fonte: GTZ Cooperação Técnica Alemã

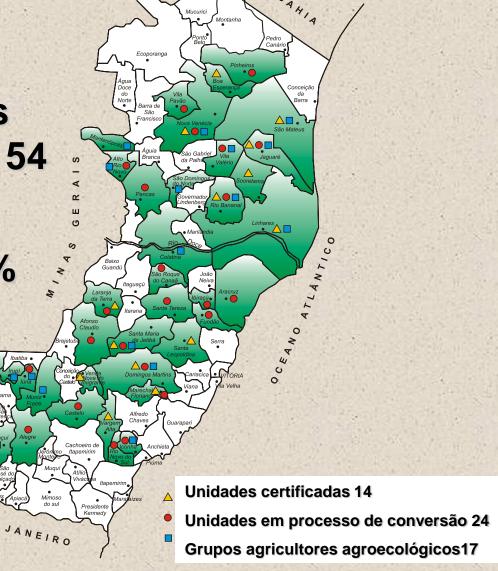
AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR NO E.S.

→ Cresce os movimentos agroecológico no E.S - 54 municípios

→ Cresceu cerca de 236%

Fonte: Informativo Agroecológico Capixaba, dez 2004

em dois anos



CAFÉ ORGÂNICO E.S.



O Café com sabor de Brasil.

Arco-iris





6.° CONCURSO DE QUALIDADE CAFÉS DO BRASIL : BSCA - 2004

BRASIL = 695 amostras (100%)



ESPÍRITO SANTO = participou com 180 produtores (25,90%)



ESPÍRITO SANTO classificou 60 produtores



13 como os melhores do Brasil







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cenário Desejável

- Renovação do parque cafeeiro com cultivares mais adequados, plantios mais adensadas e com mudas de melhor qualidade;
- ⇒Substituição dos cafezais implantados em áreas impróprias, por outras espécies mais apropriadas, visando diversificação agrícola, agregação de renda e preservação ambiental;
- Melhoria do nível tecnológico do produtor para melhoria de qualidade como: colheita seletiva, uso terreiro adequado, aumento da produção de café cereja descascado;

Necessidade de maior apoio financeiro de bancos públicos e privados para renovação dos parques e aplicação de técnicas visando a melhoria da qualidade;
 Maior apoio a pesquisa, assistência técnica e extensão rural, visando desenvolvimento, adaptação e

⇒Produção de café seguindo os princípios de

Viabilização da certificação de cafés do E.S.;

sustentabilidade;

transferência de tecnologias;

das cadeias do agronegócio café;

Treinamentos constantes visando melhorias da produtividade e qualidade da produção

Maior ação de cooperativas e associações visando

melhor organização dos produtores e dos demais elos

